

# **ANÁLISE DAS INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO**

**Gislane ROCHA DE SIQUEIRA GAVA(1); Janaína CARVALHO(2)**

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, BR 407, Km 8, s/n, Jardim São Paulo, Petrolina, CEP 56314-520, (87)3863-2330, e-mail: gislanerocha@yahoo.com.br

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, BR 407, Km 8, s/n, Jardim São Paulo, Petrolina, CEP 56314-520, (87)3863-2330, e-mail: janainanci@gmail.com

## **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo geral analisar o processo de surgimento da RIDE identificando seu perfil e contribuições para o desenvolvimento do turismo na região. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza descritivo-exploratória com ênfase em análise de conteúdo. Utilizou-se pesquisa bibliográfica, documental e abordagem empírica, sendo esta por meio de observação participante e entrevistas. Os resultados obtidos apontam alguns fatores responsáveis pelos avanços e recuos na condução das atividades propostas no campo do desenvolvimento do turismo, destacando os elementos críticos em relação aos mecanismos políticos e os princípios que regem a condução de planos de turismo por meio de gestão de pólos regionais, que pretendem promover o turismo, na esfera municipal com características físicas semelhantes, porém, ainda pouco integradas nas questões sociais, econômicas, políticas e turísticas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento regional, pólo, gestão integrada.

## **1 INTRODUÇÃO**

O estudo da proposta de redes de integração é um tema atualizado por se tratar de uma temática relativamente recente e de caráter inovador no que diz respeito a trabalhos anteriores com a mesma abordagem. O tratamento dessa questão de forma científica e aplicada é de fundamental importância para compreensão das relações entre os municípios que compõem uma região integrada de desenvolvimento com foco na sustentabilidade. Tal estudo segue as normas da Organização Mundial do Turismo (OMT) adotadas pelo Brasil e baseadas no processo de sensibilização, conscientização, interiorização e sustentabilidade do turismo, visando a promover o planejamento regional integrado envolvendo os autóctones no processo (CUNHA; CUNHA, 2005).

A escolha da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Vale do São Francisco respalda-se no fato da mesma ter sido considerada como uma área de relevante interesse ambiental (Caatinga) e turístico (Roteiro Turístico Nacional). Boa parte dos municípios que compõem a RIDE estão inclusos no Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. De acordo com o Ministério do Turismo (2006), os roteiros<sup>1</sup> estão sendo qualificados para atender, com qualidade, os turistas nacionais e internacionais e para promover o desenvolvimento de comunidades receptoras, com base nos princípios da sustentabilidade ambiental, econômica e sociocultural.

Outro item que influenciou na escolha do tema, ora apresentado, foi a necessidade de avançar na pesquisa que tem como enfoque o papel de políticas públicas de interesse turístico no desenvolvimento regional. Isto porque o turismo retrata uma prática sócio-espacial de acumulação de capital reproduzindo interesses dominantes dentro de uma organização do espaço geográfico que Harvey (2004) chama de “ajuste espacial”, tendo no planejamento turístico a proposta de compreensão dos espaços turísticos através de modelos com destaque para a perspectiva sistêmica e a visão estratégica proposta por Acerenza (1987 e 1992), a abrangência e a preocupação econômica da proposta de Gómez (1990), a visão política e sustentável do planejamento da proposta de Hall (2001), a preocupação sistêmica e sustentável da proposta de Rebollo et al (2001) e a preocupação do planejamento e gestão autonomista de Souza (2001; 2003).

---

<sup>1</sup> Os municípios de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista compõem a Rota Sertão do São Francisco.

A atual pesquisa parte da premissa de que o fenômeno da formação de RIDEs possa ser induzido e sustentado de forma planejada e intencional por seus gestores e agentes, o que remete ao seguinte problema de pesquisa: Como podem ser estruturadas as atividades e decisões relevantes para o planejamento e concretizações de RIDEs com foco nas ações voltadas para atividade turística visando ao desenvolvimento regional? Propõe-se assim, oferecer subsídios preliminares para o início de uma reflexão sobre os principais aspectos envolvidos na internalização da questão regional no campo do turismo através da análise do processo de surgimento da RIDE do Vale do São Francisco identificando seu perfil e contribuições para o desenvolvimento do turismo na região.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As constantes transformações da sociedade, mais particularmente, causadas pelas novas tecnologias de comunicação e informação têm *liberado* o homem para o questionamento de alguns valores e de conceitos como o de tempo livre e de lazer. Atualmente, a concentração das populações nas grandes cidades com suas imposições estressantes tem despertado o desejo de libertação da dependência social e a restauração das energias físicas e mentais.

É evidente o valor que a atividade turística na área de lazer vem contribuindo para melhoria da qualidade de vida do homem. Contudo, vale ressaltar que a qualidade de vida do homem não deve depender do turismo e sim, daquele ter conseguido satisfazer suas necessidades básicas e de ter atingido boas condições de educação, saúde, moradia, segurança e, conseqüentemente, de lazer.

O turismo moderno surge então, como um artigo de necessidade, na medida em que exerce um efeito não apenas terapêutico sobre o indivíduo, mas também estabilizador da sociedade e da economia. Trata-se de uma atividade crescente que movimenta bilhões de dólares por ano e atinge centenas de milhões de pessoas, gerando diariamente fortes impactos econômicos, sociais, políticos, ambientais e culturais.

A necessidade humana de buscar novas alternativas no uso do tempo livre, através do turismo, tem contribuído para transformar diversas localidades. Os impactos causados pelo turismo nessas localidades tanto podem ser positivos quanto negativos. O item que vai determinar o tipo e o grau de impacto causado é a forma pela qual a atividade é explorada.

Surge assim, a importância da administração pública e privada, do *trade*, das instituições educacionais e da sociedade empreenderem esforços no desenvolvimento sustentável, no planejamento, na gestão e no monitoramento da atividade turística com cientificidade. Trata-se de um desenvolvimento baseado na sustentabilidade, capaz de resolver problemas sociais e utilizar recursos naturais de tal forma que possam vir a ser usufruídos pelas futuras gerações sem perda de produtividade e qualidade de vida.

O complexo fenômeno turístico necessita ser conhecido com base em critérios científicos, sob pena de não se auto-sustentar por mais de algumas décadas, uma vez que a rapidez e o crescente volume de informações, juntamente com o constante avanço tecnológico impõe significativas mudanças no mundo cada vez mais globalizado.

Um novo modelo de desenvolvimento econômico deve permitir uma profunda revisão das práticas atuais de utilização do patrimônio natural e cultural através de um novo paradigma de organização social e de padrão de produção e consumo. A importância do turismo, como um instrumento que promove crescimento econômico, torna-o particularmente relevante ao desenvolvimento sustentável, compreendendo o turismo sustentável como:

[...] aquele que atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro. É visto como um condutor ao gerenciamento de todos os recursos, de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dos sistemas que garantem a vida (OMT, 2003, p. 24).

Segundo Castilho(2003) os planos, programas e projetos governamentais; as pressões de setores organizados da sociedade com vistas à sua participação no processo de turistificação do espaço, dentre outros, constituem exemplos de ações as quais se acham inter-relacionadas entre elas, tecendo um sistema – uma rede – de ações.

Em 2005 o governo federal lançou o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil no qual a

base do processo está na promoção das conexões e das articulações das redes ultrapassando os limites geográficos dos municípios, regiões, estados, ou países criando as bases do projeto da Rede Nacional de Regionalização do Turismo, fato este, que despertou o interesse no desenvolvimento de ações voltadas pela atividade turística na RIDE em estudo.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada é qualitativa de natureza exploratória e descritiva. Utilizou-se pesquisa bibliográfica, documental e abordagem empírica. A vertente documental do trabalho teve peso expressivo através do acesso aos relatórios e convênios disponibilizados pelo Ministério da Integração Nacional (Secretaria Executiva da RIDE Petrolina-Juazeiro), principal fonte secundária.

Dados provenientes do Governo Federal, CODEVASF, Prefeituras Municipais e Secretarias Estadual e Municipal de Turismo foram acessados. Utilizou-se o método de análise de conteúdo (BARDIN, 1994), inicialmente com a exploração e análise de materiais adquiridos e posteriormente com ênfase na interpretação e análise da interação existente entre o material analisado e a realidade investigada até o momento.

A vertente empírica deste trabalho foi realizada através de visitas técnicas às localidades em que havia indícios de obras executadas ou propostas pela RIDE. As entrevistas foram realizadas com roteiro semi-estruturado, assim como algumas abordagens em profundidade que tornaram possível validar a análise crítica dos documentos. Tal procedimento possibilitou evidenciar os resultados das ações, metas e objetivos dos Planos de Ação existentes; confrontando com a realidade.

### 4 DISCUSSÃO

#### 4.1 Área de estudo

Esta é uma região de importância estratégica para o Sub-médio São Francisco, tanto por seu potencial turístico e posição estratégica, que confere vantagens econômicas, como por abrigar posição de destaque internacional no campo da agricultura irrigada.

Diante desta configuração o Ministério da Integração Nacional cria a Região Integrada de Desenvolvimento(RIDE) do Pólo Petrolina/Juazeiro através da Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2001, tendo sido regulamentada pelo Decreto nº 4366, de 09 de setembro de 2002. A referida RIDE é composta por quatro municípios de Pernambuco - Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista e Orocó - e quatro da Bahia - Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá conforme apresentado na Figura 1.

Consideram-se de interesse da RIDE os serviços públicos comuns aos municípios que a integram relacionados com as seguintes áreas: infra-estrutura; geração de empregos e capacitação profissional; saneamento básico, em especial o abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto e o serviço de limpeza pública; uso, parcelamento e ocupação do solo; transportes e sistema viário; proteção ao meio ambiente e controle da poluição ambiental; aproveitamento de recursos hídricos e minerais; saúde e assistência social; educação e cultura; produção agropecuária e abastecimento alimentar; habitação popular; combate às causas de pobreza e aos fatores de marginalização; serviços de telecomunicação; turismo e segurança pública.

Vale destacar que tais áreas são comuns a todas as RIDEs nacionais, tendo a RIDE do Pólo Petrolina/Juazeiro seus direcionamentos iniciais(período entre 2003-2007) voltados para as propostas apresentadas a seguir (ver Quadro 1).

**Quadro 1: Propostas de investimento período 2003-2007**

MUNICÍPIO	PROPOSTAS
<b>Petrolina</b>	1. Sinalização turística. 2. Construção de quiosques de informações turísticas no Bodódromo e na Orla fluvial. 3. Reforma do quiosque do peixe.
<b>Lagoa Grande</b>	1. Sinalização turística. 2. Construção de uma enoteca.
<b>Santa Maria da Boa Vista</b>	1. Sinalização turística.

	2. Reforma da Casa de Farinha e urbanização de seu entorno, com a construção de três quiosques para degustação de peixe.
<b>Orocó</b>	1. Sinalização turística. 2. Restauração antiga rodoviária - Portal da RIDE; 3. Construção do museu da irrigação. 4. Construção de mirante.
<b>Juazeiro</b>	1. Sinalização turística. 2. Projeto de reforma, execução e adequação de edícula do anexo do Vaporzinho - Centro de Informações Turísticas.
<b>Casa Nova</b>	1. Sinalização turística. 2. Construção de banheiros públicos no Balneário Dunas do Velho Chico.
<b>Curaçá</b>	1. Sinalização turística. 2. Pavimentação do acesso à balsa de Curaçá.
<b>Sobradinho</b>	1. Sinalização turística. 2. Implantação de loja de artesanato e venda do surubim defumado em sede de cooperativa - Empório de defumados. 3. Urbanização da área do porto Chico Periquito, do calçadão e da ciclovia, junto à parede da Barragem de Sobradinho.

#### 4.2 Convênios e decisões acerca da RIDE

Um convênio extraordinário foi proposto e executado, trata-se da criação e distribuição de um vídeo de divulgação da RIDE e a criação de folheteria promocional composta por folder, mapa e banner turísticos. Tal convênio firmou a imagem da RIDE na região como uma união entre municípios com características similares e complementares voltadas para o turismo. A RIDE Pólo Petrolina/Juazeiro passou, então, a ser sinônimo de turismo tanto para os gestores municipais quanto para a comunidade em geral. O montante e a origem dos recursos inicialmente destacados podem ser observados abaixo (ver Quadro 2).

**Quadro 2: Origem e valores em R\$ dos recursos inicialmente destacados para as ações da RIDE pólo Petrolina/Juazeiro**

ORIGEM	VALORES EM R\$
OGU - MI 2004	1.256.000,00
OGU - MI 2005	1.494.831,00
OGU - MI 2006	5.000.000,00
MTUR 2006	500.000,00
MMA 2006	800.000,00
CONVÊNIO MI-SENAC (BA) CAPACITAÇÃO (em andamento)	100.000,00
CONVÊNIO MI-SENAC (PE) CAPACITAÇÃO (em formalização)	100.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.250.831,00</b>

Em dezembro de 2003 ocorreu a primeira reunião do Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina e Juazeiro (CoaRIDE Petrolina e Juazeiro), decidindo-se sobre as primeiras propostas que ganharam apoio. Firmou-se o incentivo ao desenvolvimento do turismo nos oito municípios, em especial o turismo direcionado para agricultura irrigada, para ciência e tecnologia e para vitivinicultura – mais especificamente para o enoturismo. Tais ações foram setorizadas e não levaram em consideração o desenvolvimento sustentável integrado e regional. O quadro (ver Quadro 3) abaixo apresenta um resumo dos convênios que tem como objeto “*Programa Especial de Desenvolvimento do Turismo na RIDE Juazeiro/Petrolina: Projetos Prioritários em Pernambuco*”, a “*Implementação de ações para o fortalecimento do turismo na RIDE – Bahia*” e o “*Balneário de Pedrinhas, em Petrolina: projeto de recuperação dos restaurantes e construção de um estacionamento*”.

**Quadro 3: Resumo dos convênios entre o Ministério da Integração Nacional e os municípios da Ride pólo Petrolina/Juazeiro no período 2001-2008**

MUNICÍPIO	OBJETO	SITUAÇÃO ATUAL
Petrolina	<p>a) Implementação de Dois Centros de Informação Turísticas: Projeto de Construção dos quiosques a serem implantados no Bodódromo e na Orla Fluvial;</p> <p>b) Peixódromo: Projeto de revitalização e reforma dos quiosques no Mercado do Peixe, com implantação da praça e seu entorno;</p> <p>c) Recuperação dos restaurantes e construção de estacionamento no Balneário de Pedrinhas, sendo 08(oito) unidades com 02(dois) restaurantes.</p>	<p>a) Bodódromo: o objeto encontra-se acabado e funcionando como um centro de exposições de artesanato, portanto, não atingindo o objetivo pactuado em convênio, que seria o de funcionar como um Centro de Informações ao Turista. Orla: o objeto encontra-se com as obras acabadas, porém, não atingiu o objetivo proposto em convênio, que seria o funcionamento de um Centro de Informações ao Turista. A edificação encontra-se em condições de abandono e com problemas de infiltração.</p> <p>b) Foi constatado que o objeto esta em pleno funcionamento mesmo em condições de higiene precárias, tendo sido constatado inconsistências no projeto.</p> <p>c) A obra encontra-se em plenas condições de uso.</p>
Lagoa Grande	<p>a) Enoteca: Projeto, Construção e instalação da Enoteca;</p> <p>b) Implantação de painéis interpretativos na área da Vinoteca junto ao Parque de Eventos da Uva e do Vinho.</p>	<p>a) Não foi possível obter dados concretos com relação a estes itens.</p>
Santa Maria da Boa Vista	<p>a) Casa de Farinha: Projeto, restauração e revitalização da Casa de Farinha, com a implantação do ponto de vendas e urbanização do seu entorno.</p>	<p>a) As obras referentes à Construção de Três Quiosques e Urbanização da Casa de Farinha não foram executadas. A reforma da Casa de Farinha encontra-se concluída e em funcionamento.</p>
Orocó	<p>a) Portal da RIDE: Projeto, restauração e rearranjo interno da antiga estação rodoviária do município de Orocó;</p> <p>b) Mirante e Museu da Irrigação: Projeto, execução e pavimentação, com calçamento do acesso ao Mirante, ampliação do pátio de manobra e estacionamento. Instalação de lunetas e painéis interpretativos e implantação do Museu de Irrigação a céu aberto.</p>	<p>a) O estabelecimento encontra-se com as obras acabadas, porém aparenta não atingir o funcionamento referente ao objetivo proposto em convênio, funciona como um centro de convenções da cidade.</p> <p>b) Não houve intervenções de obra em nenhuma etapa construtiva do objeto referente a Construção do Museu da Irrigação.</p>
Juazeiro *	<p>a) Implementação de Sinalizações Turísticas;</p> <p>b) Reforma do Anexo do Vaporzinho.</p>	<p>a) Placas Interpretativas: do total de 8 placas aprovadas em convênio, nenhuma foi executada;</p> <p>b) Reforma do Anexo do Vaporzinho encontra-se inacabada, parada e sem condições de funcionamento, tendo seu projeto modificado totalmente.</p>
Casa Nova *	<p>a) Implementação de Sinalizações Turísticas;</p> <p>b) Construção de Sanitários</p>	<p>a) Placas Interpretativas: do total de 5 placas aprovadas em convênio, nenhuma foi executada;</p> <p>b) A obra encontra-se inacabada, paralisada, em</p>

	Públicos.	fase de respaldo de alvenaria, sem nenhuma infra-estrutura e com aspecto de abandono.
Curaçá *	a) Implementação de Sinalizações Turísticas; b) Pavimentação em Paralelepípedo e Drenagem.	a) Placas Interpretativas: do total de 4 placas aprovadas em convênio, nenhuma foi executada; b) Obra executada de acordo com o projeto aprovado.
Sobradinho *	a) Implementação de Sinalizações Turísticas; b) Construção do Empório de Defumados.	a) Placas Interpretativas: do total de 4 placas aprovadas em convênio, nenhuma foi executada; b) A obra encontra-se acabada e em condições de uso, porém, parece não ter alcançado o objetivo pleno para o funcionamento do objeto proposto em convênio.

\*Todos os municípios possuíam 4(quatro) pórticos aprovados em convênio, entretanto, foi executado apenas 1(um) em cada município.

Dentre as propostas inicialmente apresentadas a presente pesquisa retrata um descompasso entre o objeto dos convênios e a execução das obras, considerando sua situação atual; além da falta de um plano de ação de desenvolvimento regional integrado como propõe a criação das RIDEs nacionais.

Nos dias 2 e 3 de junho de 2009 ocorreu, no município de Juazeiro, uma reunião da RIDE envolvendo prefeitos, secretários municipais, Câmara de Turismo do Vale e representantes de órgãos como CODEVASF E IF SERTÃO PERNAMBUCANO. O objetivo da referida reunião foi nivelar informações e formatar um banco de dados de projetos estruturados com caráter de desenvolvimento regional para compor o Plano de Ação a ser criado para o período 2010 - 2015. A metodologia adotada foi a identificação do problema/situação e a proposta/ação necessária conforme o quadro abaixo (ver Quadro 4). Tal reunião foi um marco no retorno dos trabalhos da RIDE que se encontrava praticamente paralisada desde 2007.

**Quadro 4: Memória da reunião preparatória para construção do plano de ação 2010-2015 da Ride Petrolina/Juazeiro**

Município	Problema/Situação	Proposta/Ação necessária
Juazeiro	Organização da câmara setorial; Projeto do Parque Fluvial do MMA em andamento para 10 municípios.	Novos terminais: rodoviário e hidroviário (Juazeiro-Petrolina); reestruturação paisagística; reestruturação da orla (centro gastronômico, esportivo e artesanato na área do Vaporzinho); proposta da criação da rota do Vale.
Casa Nova	Os representantes se ausentaram logo no início dos trabalhos.	-
Sobradinho	Infra-estrutura	Infra-estrutura do balneário de Chico Periquito (projeto elaborado); infra-estrutura hidroviária para pesca esportiva (projeto elaborado); pavimentação de estradas de acesso a grutas (sem projeto)
Curaçá	Dificuldades da acessibilidade	Retomar Discussão integrada; Aproveitamento do potencial: Gruta de Patumaté e Festa do Vaqueiro; Aproveitamento do potencial com a construção da nova barragem: navegação, pesca etc.

Petrolina	Projeto da Orla em elaboração; Necessidade de readequação do bodódromo; Reforma e ampliação do centro de convenções.	Projeto do Teatro em elaboração; Elaboração do roteiro turístico.
Lagoa Grande	Criação de Secretaria Turismo.	Projeto de paisagismo e urbanização em elaboração; projeto da orla do Rio Pontal; Construção de 1 teleférico da enoteca até a ilha do pontal; necessidade de repensar a hidrovia.
Santa Maria da Boa Vista	Já há levantamento realizado.	Necessidade de interação com a Câmara da Bahia; voltar à discussão com o Sebrae; Trilhas ecológicas, centro de informações, pórtico da cidade e outros (encaminhado no SICONV).
Orocó	Não compareceu	-

Nos dias 11 e 12 de Setembro de 2009 aconteceu, também no município de Juazeiro-BA, a 1ª Oficina de mobilização, sensibilização e capacitação dos membros do GT RIDE objetivando dar início a construção integrada do Plano de Ação Integrado e Sustentável para a Região Integrada de Desenvolvimento pólo Petrolina/Juazeiro.

Todos os municípios que compõem a RIDE estavam presentes através de seus prefeitos e/ou de seus secretários municipais, além de representantes do *trade* turístico e de representantes de diversas instituições, como por exemplo, SEBRAE, SENAC, SENAI, UNIVASF, IF SERTÃO PERNAMBUCANO, CODEVASF dentre outros.

Tal oficina propôs a elaboração de um diagnóstico participativo abordando todas as 15 áreas que compõem a RIDE. Nosso objeto de estudo trata do tema turismo que teve como problemas identificados naquela ocasião os pontos abaixo:

1. Ausência de inventário turístico dos municípios baianos;
2. O direcionamento das ações realizadas no período entre 2003 e 2007;
3. Necessidade de urbanização da orla;
4. A falta de transparência e de divulgação das ações realizadas desde o período de criação da RIDE;
5. Necessidade de um plano integrado de desenvolvimento do turismo;

6. Inexistência de atrativos e serviços turísticos divulgados em material promocional dos municípios da RIDE gerando expectativas frustradas por parte dos turistas e comprometendo os destinos.

Com uma nova secretária executiva com sede em Brasília desde 2008, as ações direcionadas para RIDE em estudo tomaram um novo rumo, mais democrático e mais transparente. Contudo, a distância e o espaçamento entre as ações apresentam-se como um grande desafio diante das reais e urgentes necessidades de desenvolvimento integrado regional.

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, outros projetos ainda estão em andamento e em breve poderão ser disponibilizados para estudo/pesquisa:

- I. Projeto para construção de 6,6 quilômetros de estrada pavimentada de ligação do povoado da Tapera, em Petrolina, à Barragem de Sobradinho;
- II. Projeto para unificação das tarifas telefônicas dos municípios da RIDE, a exemplo da RIDE do Distrito Federal e Entorno;
- III. Projeto para unificação das tarifas de energia elétrica dos municípios da RIDE;
- IV. Projeto Ambiental Global da RIDE, que servirá de modelo aos demais municípios da bacia hidrográfica para revitalização do Rio São Francisco;

V. Seis projetos encaminhados ao Núcleo de Articulação de Programa (NAP), enquadrados nas linhas de ação do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no valor total de R\$ 8,9 milhões abrangendo os seguintes aspectos:

- a) Educação ambiental - monitoramento da faixa de 500 metros das margens esquerda e direita do Rio São Francisco nos municípios da RIDE;
- b) Recuperação da mata ciliar - revitalização da ictiofauna do Rio São Francisco;
- c) Protótipo de embarcação para pesca esportiva e;
- d) Apoio à capacitação técnica para instituições públicas de meio ambiente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da atividade turística na RIDE evidencia que ela não conseguiu atrair a participação efetiva dos agentes atuantes na região composta pelos oito municípios como proposto inicialmente pelos planos de ação. Uma das falhas do planejamento integrado, tal como vinha se desenvolvendo, é a ausência dos atores locais nas esferas de planejamento e de decisão. Nesse aspecto, verificou-se um descompasso entre os postulados da RIDE e os rumos com que o turismo vem seguindo até o momento, devido em grande parte, à forma com que os Planos de Ação foram idealizados.

A presente pesquisa apresenta a fragilidade de planos de ação desarticulados e incapazes de, até o momento, promover projetos estruturantes econômico-social envolvendo, efetivamente, uma cadeia de atores e atividades interligadas capazes de contribuir com o desenvolvimento regional do turismo. Contudo, tal situação está em observação e poderá apresentar mudanças uma vez que algumas ações estão sendo realizadas com a participação de diversos atores sociais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACERENZA, M. A. **Administración del Turismo**: concepción y organización. 4 ed. México: Trillas. 1992.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.
- BRASIL. Ministério do Turismo: **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**. Brasília, 2006.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 113**, de 19 de setembro de 2001. São Paulo: Atlas, 2001.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **RIDE do Vale do São Francisco**. Brasília, 2004.
- CASTILHO, Cláudio J. M. **A relação homem-meio ambiente na reflexão sobre o processo de construção do espaço urbano em Recife**. Revista de Geografia. Vol. 20, nº 1. Recife: UFPE/DCG-NAPA, 2003. p. 39-56.
- CUNHA da, K. S.; CUNHA da, J. C. Modelo Sistêmico para Avaliação do Impacto do Turismo no Desenvolvimento Local. In: ENCONTRO CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO, 29, Brasília. **Anais...** Brasília: EnANPAD, 2005. 1 CD.
- GÓMEZ, V. B. **Planificación Económica del Turismo**: de uma estratégia masiva a uma artesanal. México:Trillas. 1990.
- HALL, C. M. . **Planejamento Turístico**: política, processos e relacionamentos.São Paulo: Contexto, 2001.
- HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1994.
- OMT - **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Organização Mundial do Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- REBOLLO, J. F. V. et al. **Planificación y gestión del desarrollo turístico sostenible**. Alicante: Instituto Universitario de Geografía, 2001.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SOUZA, M. J. L. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.